

Contaminados pelo vírus da excelência

Prof. Luiz Marins

Um grande líder, ao terminar uma visita a uma empresa, pediu para reunir os funcionários e disse-lhes: *Parabéns! Vocês foram contaminados pelo vírus da excelência!*

Tudo nessa empresa era bem feito. Quase perfeito! Os produtos eram de impecável qualidade. A limpeza era primorosa. As pessoas sabiam o que fazer e faziam bem. Até o café servido era um *espresso* de ótima qualidade. Num painel logo na entrada da empresa havia dezenas de cartas de clientes, carregadas de elogios. A empresa tinha sido contaminada pelo *vírus da excelência!*

De fato é impressionante como há empresas e pessoas que parecem ter sido contaminadas pelo vírus da excelência. Fazem tudo com sentimento de perfeição, com comprometimento, atenção aos detalhes e "follow-up" imediato. E todas as pessoas que trabalham numa empresa contaminada por esse vírus sentem-se mal quando alguma coisa não excede os padrões normais de qualidade. Não basta ter qualidade. É preciso exceder, ser excelente!

A palavra excelência vem de *excellere* (latim) *ex = além, acima, + cellere = alto, torre*. ma pessoa ou coisa excelente é aquela que é ou está acima ou além dos limites comuns.

E o vírus da excelência é benigno. Ele atrai ao invés de repelir; ele soma e multiplica ao invés de subtrair e dividir. O vírus da excelência aumenta a auto-estima e, como num círculo virtuoso, torna as pessoas inconformadas com a baixa qualidade.

Procure prestar atenção em empresas, marcas, pessoas que foram contaminadas pelo vírus da excelência. Você as conhece?

Há pessoas e empresas que nos deixam a impressão de terem sido contaminadas pelo vírus da excelência e que nos dão total segurança. Aquela marca de automóvel, aquele médico, aquele dentista, aquele professor, aquele militar, aquele restaurante – tudo o que fazem é com sentimento de perfeição.

E a verdade é que pessoas contaminadas por esse vírus contaminam outras. E, rapidamente, o vírus se espalha e toda a empresa ou organização em que trabalham fica contaminada e a excelência passa a tomar conta de tudo e de todos, trazendo como consequência um incrível sucesso.

Acredite: o vírus da excelência é o único vírus que, em vez de nos prejudicar ou matar, nos salva e fortifica. Deixe-se contaminar!

Pense nisso. Sucesso

Prof. Luiz Marins é Antropólogo, Professor, Consultor de Empresas e autor de diversos livros.

Conheça mais do trabalho do Prof. Marins através do site:

<http://www.anthropos.com.br/index.php>